

UMA CRIADA PARA TODO O SERVIÇO

letra: José Carretas

música João Lóio

Cozinho tão bem
como a minha mãe
ou outra qualquer.
Decorei receitas,
todas elas feitas,
para ser mulher.
Sei espanar o pó,
limpar o cócô
faço meia-liga.
Sei fazer a cama
como grande dama,
eu sou rapariga.

Às vezes, sonho em fugir,
mas penso no qu' há-de vir
e sei que só vou servir
pr'a criada de servir:

Lavar pacientemente
esfregar eternamente
arrolar constantemente
as trouxas
Abrir só um bocadinho
apartar devagarinho
brandamente, de mansinho
as coxas.

Eu já sei tecer,
consigo fazer
renda da mais fina.
Já sei pôr a mesa,
ter a chama acesa,
sou uma menina.
Deito lustro ao chão,
lenha no fogão,
faço os meus recados.
Sei fazer favores,
arranjos de flores
aos meus namorados